**Avaliação da campanha “Outubro Rosa” de acordo com a realização de mamografias no mês de outubro em Alagoas, entre 2015 e 2019.**

Amanda de Souza Soares¹\*; Beatriz Brito Ribeiro²; Gabrielle Moraes de Deus Araújo¹; Renata Marcela Cavalcante Ferreira Ferro¹; Camila de Barros Prado Moura-Sales¹.

¹Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina. Maceió – AL.

²Universidade Federal de Alagoas, Curso de Medicina. Arapiraca – AL.

\*Autor correspondente: amanda-bia10@hotmail.com

**Introdução:** O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública devido à grande incidência e letalidade, espacialmente no diagnóstico tardio, representando 16,5% do total de óbitos dos cânceres em mulheres no Brasil. A sua incidência cresce progressivamente a partir dos 40 anos, por isso há importância de realizar o rastreamento periódico a partir dessa idade. Em 1990, a campanha Outubro Rosa foi criada com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre o câncer de mama e sua gravidade, assim como incentivar a busca de exames para o rastreio precoce do câncer. No Brasil, em 2010, foi implantada no Sistema de Saúde pelo Instituto Nacional do Câncer, tornando-se parte do programa nacional de controle do câncer de mama. Diante disso, é importante observar se há de fato um aumento no número de rastreamento incentivado pela campanha. **Objetivo:** Correlacionar a incidência de mamografias entre os anos de 2015 e 2019 nas mulheres de Alagoas com a faixa etária de maior prevalência, bem como analisar taxa de adesão no mês de outubro, a fim de avaliar eficácia da campanha Outubro Rosa em relação à prevenção ao câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal fundamentado no Sistema de Informação do Câncer, do DATASUS, e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre os anos de 2015 e 2019. **Resultados:** Houve um aumento significativo de rastreio mamográfico entre 2015 e 2019, com 36.152 exames em 2015, 37.005 em 2016, 69.499 em 2017, 77.039 em 2018 e 80.698 em 2019. Além disso, dentro desses cinco anos, Outubro foi o mês com a maior taxa de mamografias realizadas (em média, 16,80% do total), sendo a faixa etária dos 50 aos 54 anos a mais prevalente (21,20% em outubro). Apesar dessa não ser a faixa etária mais prevalente na população feminina geral (correspondendo a 39,91%), segundo o censo de 2010, proporcionalmente foi a que mais realizou mamografias ao longo dos anos, com a taxa de 73,10%. **Conclusão:** Observou-se a efetividade da campanha Outubro Rosa, de acordo com os resultados obtidos, no qual constatou-se um aumento de 123,20% de 2015 para 2019, destacando-se outubro como o mês com mais mamografias realizadas. Dessa forma, ressalta-se a importância de apoiar essa campanha, a fim de ampliar a prevenção e o diagnóstico de câncer de mama.

**Palavras-chave:** Mamografia; Câncer de mama; Alagoas.

**REFERÊNCIAS:**

Instituto Nacional do Câncer [homepage na internet]. Conceito e Magnitude do câncer de mama [acesso em 12 set 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>

Departamento de Informática do SUS [homepage na internet]. Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama) [acesso em 11 set 2020]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Alagoas [acesso em 11 set 2020]. Disponível em: http:www.ibge.gov.br